



## **Cultura da Convergência: Comunicação e Interatividade na Telenovela<sup>1</sup>**

Thaynan Brito MENDES<sup>2</sup>

Marcio GONÇALVES<sup>3</sup>

Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ

Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, RJ

### **RESUMO**

Analisa como a convergência das mídias está inserida nos meios de comunicação midiáticos de massa. Desta maneira, o conceito tradicional da comunicação de massa está sendo adaptado à realidade atual, onde o telespectador tem a possibilidade de participar do processo de produção de telenovelas, por meio da internet. O processo da convergência midiática modificou o modo do telespectador assistir tevê. O indivíduo que apenas assistia a transmissão do capítulo da telenovela, hoje tem a possibilidade de interagir no processo, já que é possível acompanhá-la não mais somente pela tevê, mas também nos diversos dispositivos e ferramentas de informação e comunicação disponíveis na rede. Como objeto de estudo deste trabalho foi escolhida a telenovela Viver a vida, da Rede Globo, pois a mesma, por meio do blog Sonhos de Luciana, apresentou ao público a convergência presente nas diferentes mídias, que se unem para melhor atender às expectativas do público.

**Palavras-chave:** Convergência das mídias, blog, interatividade, telenovela, Sonhos de Luciana.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ-5 – Comunicação Multimídia do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 12 a 14 de maio de 2011.

<sup>2</sup> Estudante de graduação do 7º período do curso de jornalismo da Universidade Estácio de Sá-RJ. Email: thaynanbritomendes@hotmail.com Twitter: @thaynanmendes

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor e coordenador do Curso de Jornalismo da Universidade Estácio de Sá e doutorando em ciência da informação pela UFRJ/IBICT. Email: marciog.goncalves@gmail.com Twitter: @marciogoncalves



## INTRODUÇÃO

O presente artigo é o resultado de uma pesquisa com o objetivo de conclusão do curso superior para obtenção de grau em Comunicação Social- Habilitação Jornalismo- pela Universidade Estácio de Sá.

Ao longo de 60 anos de existência, a televisão brasileira passou por diversas transformações, que foram de suma relevância para que o veículo alcançasse o seu modelo atual. Reconhecida e respeitada mundialmente, ao longo de seis décadas, a tevê brasileira conquistou prestígio e credibilidade. A criatividade dos profissionais brasileiros é comprovada diariamente através da programação diversificada que as emissoras apresentam. Segundo Hoineff (1996), “poucos mercados experimentaram uma situação permanente de lucro e estabilidade quanto o da televisão aberta no Brasil”. Tais programações se constituem na área de atividade básica no entretenimento de uma grande parte da população brasileira, seja por razões circunstanciais, culturais ou financeiras.

Mais de 80 por cento da população brasileira assistem TV. A maior parte destas pessoas faz dela sua principal ou única fonte de informação. Isso quer dizer que é a televisão – e que só ela – que sugestiona a opinião, os valores e o comportamento da maioria esmagadora dos brasileiros. (HOINEFF, 1996, p. 34)

Ao longo de seu desenvolvimento, televisão passou a ser vista como um veículo popularesco de massa. A tevê fascina e introduz uma diferente linguagem para ser incorporada depois de atrair o receptor. Vivemos em uma nova era, em uma nova ordem e o novo milênio proporcionou o crescimento das novas tecnologias, que foram implementadas na telona. Estas iniciativas, assim, contribuem para a melhoria da qualidade de som, da imagem, de programas, do telejornalismo, de telenovelas, etc. À medida que os anos foram passando, a televisão foi crescendo e adaptando-se às tecnologias digitais, tanto que hoje a TV digital, assim como a interatividade, já faz parte da realidade da sociedade.

Posteriormente, com a união da televisão às novas tecnologias digitais, o público passou a ter a possibilidade de estar em contato com a programação televisiva das



diversas emissoras, 24 horas por dia e não somente na hora em que um determinado programa estivesse programado para ser exibido. A linguagem televisiva é padronizada assumindo, assim, particularidades e características próprias na abordagem ao telespectador. As novas tecnologias, entretanto, permitem maior individualização dos usos, ou seja, maior possibilidade para cada indivíduo escolher seus programas, contribuindo, desta forma, para uma personalização da programação de acordo com os interesses individuais.

## **A TELEVISÃO E A INTERNET EM TEMPOS DE CONVERGÊNCIA**

As mudanças tecnológicas que vivenciamos estão atreladas ao conceito de cibercultura fomentada pelas novas tecnologias digitais assumindo, assim, o papel de uma nova cultura tecnológica que envolve a sociedade na pós-modernidade. A cibercultura ainda é um processo novo que vem sendo estudado e aderido aos poucos pela sociedade, visto que a inclusão digital ainda é uma dificuldade em determinadas áreas do Brasil.

Como qualquer novidade, as tecnologias da informação reordenaram a relação tempo-espaço, pois quando se modifica a tecnologia existente, muda também a cultura da sociedade. Uma nova tecnologia não anula outra que já esteja consolidada, o que ocorre é o acúmulo de funções em uma única plataforma. Temos assim, então uma convivência das mídias.

As mudanças culturais que ocorreram na sociedade com o advento das tecnologias digitais são irreversíveis. A tendência é que se popularizem cada vez mais, influenciando os hábitos e, conseqüentemente, a cultura da população. Derivada da cibercultura, a convergência das mídias possibilita que todos sejam produtores de conteúdo. É importante notar que a revolução na tecnologia digital culminou no processo da convergência atual, não eliminando os meios de comunicação mais antigos. A palavra falada não deixou de existir com o surgimento do jornal impresso, assim como o rádio não desapareceu com o surgimento da tevê e nenhum dos meios existentes desapareceram com a revolução da internet. O processo que pode ser analisado hoje é que todos estes meios estão adaptando-se e trabalhando juntos.



Contudo, enquanto as novidades tecnológicas encantam uma parcela da sociedade, outra parte da população resiste em aceitar algo diferente, como as tecnologias digitais. De modo que “o principal obstáculo não são as tecnologias, mas sim valores entranhados há séculos na cultura ocidental e que nos transformaram em escravos do texto”, como afirma Castilho (2001).

Apesar da resistência, porém, de certa camada da sociedade, a realidade é que a convergência tecnológica é um fato concreto e estabelecido em nosso país. Os meios de comunicação tradicionais como o rádio, a televisão e o jornal impresso utilizam de recursos tecnológicos para estar em contato com o público. Não que estes veículos não interajam com os seus respectivos públicos. Mas as tecnologias digitais possibilitam interatividade muito maior do que as demais mídias e o feedback é imediato.

## **A CONVERGÊNCIA TECNOLÓGICA PRESENTE NA SOCIEDADE BRASILEIRA**

Unindo as principais características das diferentes mídias, o processo da convergência tecnológica engloba os diferentes veículos de comunicação e aglutina todas elas na rede. A internet usa-se do texto corrido e detalhado que predomina no jornal impresso, adota o imediatismo, impacto e instantaneidade do rádio, além do áudio. Disponibiliza, também, vídeos que proporcionam ao internauta assistir na web a imagem em movimento, característica esta predominante da televisão. Além de unir as principais potencialidades dos meios de comunicação mais populares, a internet descobriu ao longo do tempo as suas características fundamentais como: hipertextos, hiperlinks, coletividade, participação ativa do internauta, interatividade, novas formas de leituras, blogs, redes de relacionamento, estrutura não-linear, entre tantas outras.

Por ser um meio de comunicação relativamente novo, tendo iniciado o processo de popularização a partir das últimas décadas, a internet ainda está solidificando laços com o público. Sua estrutura não-linear permite ao internauta traçar o seu próprio caminho na rede em busca das informações que lhe convém. Entretanto, esta estrutura é seguida principalmente pelos jovens, sobretudo os nascidos a partir de 1990, que já nasceram na era digital e que, portanto, vão em busca das informações que desejam de forma hipertextual. Em relação aos adultos e idosos, muitos ainda resistem, ou



apresentam dificuldade em utilizar as tecnologias digitais, pois foram acostumados a receber a informação pronta e acabada, por estarem habituados a sentar em frente à televisão e receber as informações, ao ligar o rádio e ouvi-las. É possível que ocorra estranhamento por parte destes com a nova maneira de lidar com as informações. O internauta, então, está descobrindo novos caminhos, com características e particularidades próprias, como propõe Santaella (2003).

Partimos do pressuposto de que há vários modos de ler, há vários tipos de leitores que são plasmados de acordo com as reações e habilidades que desenvolvem diante dos estímulos semióticos que recebem (...) o funcionamento de máquinas hipertextual coloca em ação, por meio das conexões, um contexto dinâmico de leitura comutável entre vários níveis midiáticos. Cria-se com isso, um novo modo de ler. A leitura orientada hipermidiática é uma atividade nômade de permeabilização de um lado para outro, juntando fragmentos que vão se unindo mediante uma lógica associativa e de mapas cognitivos personalizados e intransferíveis. É pois, uma leitura topográfica que se torna literalmente escritura, pois na hipermídia, a leitura é tudo e a mensagem só vai se escrevendo na medida em que os nexos são acionados pelo leitor-produtor. (SANTAELLA, 2003, p 175)

A televisão vem sofrendo diversas modificações relacionadas à convergência das mídias. Assim ocorre a mudança no perfil do telespectador, tornando o cenário televisivo mais interativo. A participação dos internautas nos blogs, nas redes sociais e sites televisivos estão oferecendo uma nova configuração no modo de se produzir conteúdo para a tevê. Hoje, sob a influência direta da opinião pública, importantes variações podem ocorrer ao longo da programação de uma emissora de televisão por conta da interatividade e da participação do público.



## **OS SONHOS DE LUCIANA NA REALIDADE DOS INTERNAUTAS: A TELENVELA VIVER A VIDA.**

Desde que foi ao ar a primeira telenovela brasileira, muito se evoluiu e esta tornou-se um gênero que faz parte da programação televisiva diária. Segundo Fernandes (1997), “o que os homens de televisão daquela época não sabiam é que estavam lançando a maior produção de arte popular da nossa televisão.” Com o passar dos anos as histórias também evoluíram, ganhando vários núcleos, o que significa pequenas histórias paralelas a uma história central.

Com frequência as telenovelas contemporâneas costumam abordar temáticas do cotidiano, ou seja, que fazem parte da rotina dos telespectadores e estes acabam por se identificar imediatamente com os dramas vividos pelos personagens da telenovela, devido às possíveis semelhanças entre a ficção e a realidade.

A fórmula é válida, porém se tratando de Viver a Vida, a trama vai muito além de mocinhos, heróis e vilões. Com a liberdade de criação que é permitida ao autor, Manoel Carlos inseriu questões de cunho social na trama, possibilitando um debate e uma reflexão da sociedade sobre os temas apresentados.

A telenovela Viver a Vida, exibida pela Rede Globo, entre 14 de setembro de 2009 e 14 de maio de 2010, apresentou ao público, entre outros temas, a história de superação da personagem Luciana, interpretada pela atriz Aline Moraes, que se tornou tetraplégica após sofrer um acidente.

Na trama, Luciana era uma jovem modelo, filha de pais separados, com alto padrão econômico, bastante mimada e que não aceitava o novo casamento do pai, Marcos, vivido por José Mayer, com a modelo Helena, personagem de Thaís Araújo. Namorava Jorge, interpretado pelo ator Matheus Solano, arquiteto bem sucedido e que não aprovava a profissão escolhida pela namorada.

Após receber um convite para desfilar em Petra, na Jordânia, Helena pede a seu agente que Luciana também seja convidada, com o objetivo de tentar uma aproximação com a enteada. Na hora de voltar para o Brasil, após uma grave discussão, Helena não permite que Luciana siga para o aeroporto no mesmo carro que ela. O ônibus no qual Luciana embarcou sofre um acidente. Em estado grave, Luciana é transferida para o Brasil onde é constatada sua tetraplegia.



A partir deste capítulo, o autor começa a abordar todo o processo emocional e físico pelo qual Luciana teve que passar. À princípio, a revolta depois, gradualmente, a aceitação da tetraplegia, os vários tratamentos e a realidade de uma portadora de deficiência física. Paralelo a todos esses conflitos e acontecimentos, a personagem termina seu namoro com Jorge, após apaixonar-se por seu irmão gêmeo Miguel, também na interpretação do ator Matheus Solano, médico sensível e apaixonado, que colabora intensamente para as conquistas de Luciana.

Cabe ressaltar que o tema da tetraplegia foi extremamente explorado pelo autor, mostrando de fato as dificuldades encontradas por um deficiente físico, em especial em relação à acessibilidade. Inúmeras foram as situações enfrentadas pela personagem, que na vida real também são enfrentadas pelos cadeirantes. Diante das dificuldades encontradas, na trama, a irmã mais nova de Luciana, Mía, vivida pela atriz Paloma Bernardes, a incentiva a criar um blog para compartilhar suas experiências com outras pessoas, que assim como ela, se encontravam em uma cadeira de rodas. Este blog de fato existe e recebeu diversos comentários.

O sofrimento e as dificuldades fizeram com que a personagem se humanizasse, caindo no gosto popular. Como não poderia deixar de ser, o final da telenovela foi coroado pela história de amor vivida por Luciana e Miguel e com o nascimento de seus filhos gêmeos.

## **O BLOG SONHOS DE LUCIANA**

O blog Sonhos de Luciana representa um meio pelo qual os produtores da telenovela Viver a Vida encontraram para aproximar-se do público telespectador e estar em contato com eles, mesmo após a transmissão do capítulo. Dessa maneira, é possível perceber como a convergência das mídias está presente em nosso cotidiano.

De acordo com Jenkins (2008), “a convergência está sendo estimulada pelos consumidores, que exigem que as empresas de mídia sejam mais sensíveis a seus gostos e interesses”. A situação é que os consumidores estão modificando a maneira de comportar-se e a mídia também. É um momento de transição de ambas as partes, de modo que os dois lados estão abertos para mudanças. Ainda com base nos estudos de

Jenkins (2008), é possível percebermos que a convergência das mídias está proporcionando novas formas de interação e comunicação entre emissor e receptor, uma vez que ambas as funções estão fundidas na rede. A mídia digital possibilitou ao usuário, a participação na produção do conteúdo e o blog *Sonhos de Luciana* é uma demonstração desta interatividade.

## ANÁLISE DO BLOG SONHOS DE LUCIANA

Em *Sonhos de Luciana* existem 84 postagens, que correspondem a 84 dias, que resultaram em um total de 13.389 comentários. Luciana fez do blog um diário pessoal, onde relatava o que se passava em seus dias após o acidente.

O blog segue com um mesmo padrão estético, utilizando sempre fundo branco, com os títulos das postagens em azul e todos eles com a numeração do dia referente. Há também fotos de Luciana com sua família, amigos, namorado, de seu casamento, lua de mel e do ensaio fotográfico que realizou quando já estava cadeirante.

Além disso, o blog conta também com um texto de apresentação, explicando quem é Luciana e qual o motivo da existência do blog. Este texto localiza-se à esquerda, em um box comprido e da cor lilás. Acima do mesmo encontramos um espaço para o internauta escrever o que deseja procurar no blog. E abaixo do texto de apresentação, encontramos as tags (etiquetas) . Na sequência, percebemos o *Blogs Bacanas* onde há uma lista de blogs, que abordam assuntos referentes à temática proposta por *Sonhos de Luciana* e continuando encontramos um calendário. O blog apresenta uma interface convidativa, pois é simples e fácil de utilizar. Não é extremamente colorido, tão pouco extravagante, entretanto não deixa de ser bem apresentado esteticamente. Pode-se perceber o equilíbrio e a harmonia entre as páginas. O leiaute traz o nome *Sonhos de Luciana* na cor lilás, além de flores e da foto da jovem. Abaixo podemos observar uma representação feita a partir do leiaute.

Figura 1: Leiaute do blog







No blog são apresentados dois vídeos. O primeiro foi postado no dia 3 de março de 2010, com duração de três minutos e um segundo, apresentando o projeto Praia para Todos, que ocorreu durante o verão de 2010 nas praias do Rio de Janeiro. Já o segundo vídeo postado em 15 de maio de 2010 foi a última postagem de Luciana no blog. É apresentado um slide com imagens da jovem que foram transmitidas no decorrer da telenovela. Com duração de 1 minuto e 45 segundos, há uma música instrumental ao fundo, enquanto as imagens da jovem são transmitidas, mostrando Luciana em diversos momentos, com as irmãs, com os pais, com o namorado e com os amigos, enquanto as imagens são transmitidas, a personagem se despede de todos aqueles que acompanharam sua história.

Ao acessarmos o blog, nos chama atenção como o mesmo se apresenta em relação à Luciana. Apesar de sabermos que ela é uma personagem, ao nos depararmos com a página do blog, temos em um primeiro momento a sensação de que ela é real. É difícil distinguir a atriz Aline Moraes da personagem Luciana, e esta aproximação entre atriz e personagem deve-se em muito ao blog. O grau de envolvimento proporcionado por Sonhos de Luciana faz com que as pessoas acreditem que ela é uma pessoa real. Prova disso são os comentários postados pelo público que acessa o blog.

As postagens de Luciana são diversificadas, passando por letras de músicas e poesias, entretanto a jovem sempre relata o que ocorreu em seu dia a dia, adotando uma linguagem informal que pode ser facilmente compreendida pela massa que acessa ao blog. Os comentários deixados pelos fãs de Luciana revelam a popularidade e a aceitação do blog frente ao público telespectador – internauta, pois todos os comentários são positivos. Elogiando a jovem, a encorajando a seguir em frente dentro das suas limitações, mensagens de otimismo e força também são recorrentes, assim como elogios à beleza da personagem.

Apesar de Luciana escrever no blog com frequência, as postagens não eram diárias. Houve dias que Luciana não postava, mas nunca ficava muito tempo sem atualizar a página. Sonhos de Luciana teve início em 9 de fevereiro de 2010 e a última atualização do blog consta em 15 de maio de 2010. O blog permaneceu em atividade apenas por três meses. Mesmo ainda estando no ar, não há mais postagens de Luciana e também não há internautas fazendo comentários. Os últimos constam ainda no mês de maio.



Mediante a todos os comentários enviados pelos blogueiros, pode-se perceber a interatividade presente em *Sonhos de Luciana* de acordo com os estudos de Santaella (2003). O grande diferencial dos meios de comunicação digitais é a possibilidade de através deles obtermos um *feedback* imediato. Através dos comentários os internautas possuem um espaço para expor sua opinião em relação ao que quiserem, como por exemplo, sobre a própria telenovela e os demais personagens.

É importante frisar a convergência presente em *Sonhos de Luciana*, uma vez que o internauta que visita o blog, comenta, vibra e torce junto com Luciana. É o telespectador que assiste a telenovela. Através do blog, os produtores descobriram um meio de estar em contato direto com o público. E esse mesmo telespectador sente-se útil com a possibilidade de participar do blog por meio da interação proporcionada pelo mesmo. Afinal não é mais necessário esperar o horário de exibição da telenovela, visto que com *Sonhos de Luciana* é possível estar em contato com o produto 24 horas por dia 7 vezes na semana se assim o desejarem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo sobre a convergência midiática é um campo que abre inúmeras possibilidades. Hoje em dia não há como separar os meios de comunicação um dos outros, uma vez que todos eles estão interligados por meio da internet. Como, por exemplo, a telenovela que também está presente em sites e blogs; as rádios, que em sua grande maioria, também possui uma página na web; os jornais, que muitos, inclusive, além de possuírem uma página na internet, deixam de existir no papel impresso (alguns) e hoje estão somente no universo online. Através desses exemplos fica clara a convergência existente por meio dos diferentes meios de comunicação que estão envolvidos e trabalham juntos para melhor atender às necessidades do público.

Entre tantas telenovelas que poderiam servir para abordarmos neste trabalho, *Viver a Vida* foi escolhida por ser a primeira telenovela na qual existiu um blog desenvolvido por um dos personagens da trama, que encantou e conquistou muitos fãs,



fazendo com que o público telespectador e o público internauta fundissem e tornassem um só: o público telespectador-internauta.

Por outro lado, assim como os meios de comunicação modificam-se e evoluem constantemente, o público também se transforma. O modelo tradicional da comunicação de massa, onde o emissor produz e transmite o conteúdo da informação, e o receptor apenas recebe a mensagem, foi alterado devido ao avanço tecnológico, que permite agora com que o receptor possa produzir o próprio conteúdo e distribuí-lo da forma que quiser por meio da rede. O receptor, portanto, assumiu as rédeas da sua própria programação, assistindo ao que quer, no momento em que desejar.

Com a realização desta pesquisa foi possível perceber o papel da convergência presente em nossa sociedade, que une os meios de comunicação de massa. Através de toda a interatividade proporcionada por eles, é notório o quanto se faz presente, e mais do que isto, o quanto o público tem cada vez maior necessidade de interagir com a rede. As diferentes mídias unem-se devido à convergência tecnológica e caminham juntas alterando, assim, o modo dos indivíduos perceberem os fatos. O papel do receptor, como já frisamos aqui, foi completamente modificado, afinal, o receptor do conteúdo passa a ser um produtor do mesmo.

O blog, além de promover a convergência das mídias, também exerceu outro papel muito importante na nossa sociedade: tratar de um assunto tão delicado como a tetraplegia. Em *Sonhos de Luciana*, o público telespectador-internauta teve a oportunidade de estar em contato com este universo e conhecê-lo melhor. O blog possibilitou prestar alguns esclarecimentos, de forma a contribuir com a redução do preconceito. O papel de prestador de serviço social foi exercido pelo blog com competência, uma vez que o universo dos deficientes físicos passou a ser pauta freqüente de discussão na sociedade.

O papel do receptor também foi fortemente modificado devido à presença da interatividade. O blog *Sonhos de Luciana* faz parte disto, e é um exemplo da convergência midiática existente, da interatividade desenvolvida por parte do público, e mostra também o novo perfil do telespectador, apresentando o telespectador-internauta, evidenciando, assim, as mudanças que ocorreram no comportamento dos indivíduos mediante a todas as novidades tecnológicas que surgiram nas últimas décadas.

O blog *Sonhos de Luciana* é um produto desenvolvido pela cibercultura e proporcionado pela convergência da mídia e pela interatividade existente nele. Os fãs da



telenovela são o principal elemento do sucesso do blog, pois participam e interagem com a ferramenta, fazendo com que ele cresça e desenvolva-se cada vez mais. Suas práticas garantem que a produção do conteúdo em ambas as partes (produtores do blog e telespectadores-internautas) estejam sempre presentes, uma vez que a convergência tecnológica não para nunca, pelo contrário, a convergência é um processo real e marcante de nossa sociedade e a tendência é que atue e desenvolva-se cada vez mais. Frente a todas essas informações, podemos encerrar esta pesquisa com a certeza de que o conteúdo midiático sofreu mudanças significativas ao longo dos anos. E a grande revolução foi a convergência das mídias, que permitiu a integração de diferentes meios de comunicação de massa, e conseqüentemente a aproximação de diferentes conteúdos na rede.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAIO, César; OLIVEIRA, Marcelo Pires de. **Interatividade e convergência das mídias**. Disponível em <http://www.iar.unicamp.br/disciplinas> Acessado em 27/09/2010.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

\_\_\_\_\_. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

\_\_\_\_\_. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. 5ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

CASTILHOS, Carlos. Disponível em <http://www.observatoriodeimprensa.com.br>. Acessado em 30/09/2010.

FERNANDES, Ismael. **Memória da telenovela brasileira**. 4ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1997.

HOINEFF, Nelson. **A nova televisão: desmassificação e o impasse das grandes redes**. Rio de Janeiro: Delume Dumará, 1996.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Editora Aleph, 2008.



MATTOS, Sérgio. **Um perfil da TV brasileira: 40 anos de história, 1950/1990.** Salvador: Associação Brasileira de Agências de Propaganda/A Tarde/AS, 1990.

MORAN, José Manuel. **A interatividade na televisão e nas redes eletrônicas.** Disponível em <http://www.eca.usp>\_Acessado em 02/10/2010.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura.** São Paulo: Editora Paulus, 2003.

\_\_\_\_\_. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo.** São Paulo: Editora Paulus, 2007.

SANTIAGO, Tiago. **“Entrevista”.** In: Diário da Manhã, 2007. Disponível em <http://www.diariodamanha.com.br> Acessado em 01/09/2010.

SILVA, Angélica. **A convergência de mídias como ferramenta na construção das inteligências coletivas.** Disponível em <http://www.unirio.br> Acessado em 27/09/2010.

THOMPSON. John B. **A mídia e a modernidade.** São Paulo: Editora Vozes, 1998.